



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Rio Grande do Sul**

Balanço Geral do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFRS

3º Trimestre/2018

Bento Gonçalves, 2018

DCONIFRS

2018

REITOR

Julio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Cristiano dos Santos

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Rosane Fabris

Chefe do Departamento de Contabilidade

Luiz Antônio Hining

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Cristiane Ancila Michelin

Elisangela Batista Maciel

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Lidiane Zambenedetti

Luis Fernando Espinosa de Farias

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patricia Kissner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Tatiane Berenice Gómez

Sumário

Apresentação	7
Demonstrações Contábeis Consolidadas	8
Balanço Financeiro	8
Balanço Patrimonial	9
Demonstrações das Variações Patrimoniais	10
Balanço Orçamentário	12
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	14
Notas Explicativas	16
1 – Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	16
2 – Resumo das Principais Práticas Contábeis.....	16
3 – Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis.....	19
4 – Caixa e Equivalentes de Caixa	19
5 – Créditos a Curto Prazo	19
6 – Estoques	20
7 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente.....	21
8 – Imobilizado	22
9 – Intangível.....	25
10 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	26
11 – Obrigações a Curto e Longo Prazo	26
12 – Resultado Patrimonial	29
13 – Resultado Orçamentário	33

Lista de Siglas

IFRS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
VPA	Variação Patrimonial Aumentativa
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa – Composição	19
Tabela 2 - Recursos Liberados pelo Tesouro - Composição	19
Tabela 3 - Créditos a Curto Prazo – Composição	20
Tabela 4 - Adiantamentos Concedidos – Composição	20
Tabela 5 - Estoques - Composição.....	20
Tabela 6 - Outros Estoques - Composição	21
Tabela 7 - VPD Paga Antecipadamente - Composição	22
Tabela 8 - Imobilizado - Composição	22
Tabela 9 - Bens Móveis - Composição.....	22
Tabela 10 - Bens Imóveis – Composição	23
Tabela 11 - Bens de Uso Especial - Composição	24
Tabela 12 - Intangíveis.....	25
Tabela 13 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais.....	26
Tabela 14 - Obrigações a Curto e Longo Prazo - composição	27
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante.....	27
Tabela 15a - Fornecedores e Contas a Pagar – Campus Sertão.....	28
Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar por Fornecedor.....	28
Tabela 17 - Demais Obrigações a Curto Prazo - composição.....	29
Tabela 18 - Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas.....	29
Tabela 19 – Demonstração das Variações Patrimoniais	30
Tabela 20 – Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição	31
Tabela 21 – Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Analítico.....	31
Tabela 22 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	32
Tabela 23 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	32
Tabela 24 – Bolsa de Estudos no País Distribuídas por UG.....	33
Tabela 25 – Receitas Realizadas - Composição	33
Tabela 26 – Receitas Realizadas - Composição	34
Tabela 27 – Receita de Serviço Realizada – Composição.....	34
Tabela 28 – Receita Agropecuária Realizada - Composição	35
Tabela 29 – Despesas Empenhadas - Composição	35
Tabela 30 – Despesas Correntes - Composição	36
Tabela 31 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição	37
Tabela 32 – Outras Despesas Correntes - Composição	39
Tabela 33 – Despesas de Capital - Composição	40

Lista de Figuras

Figura 1 - Bens Móveis - por UG.....	23
Figura 2 - Bens Imóveis de Uso Educacional - Por UG	24
Figura 3 - Intangível por UG	26
Figura 4 – Reavaliação de Bens Imóveis por UG	31
Figura 5 – Venc. e Salários, Grat. por Exerc. de Cargo Efetivo e Contrib. Patronal para o RPPS	38

Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFRS - DCON contemplam a execução e a análise dos Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, estão evidenciadas as DCON de 30 de setembro de 2018. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das DCON representa um instrumento de transparência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Até o terceiro trimestre de 2018, as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes e de capital), perfizeram aproximadamente R\$ 859 mil, representando um decréscimo nominal de 39% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

A relação entre a arrecadação e a previsão dessas receitas orçamentárias em 30 de setembro de 2018 ficou em 72,10%, ou seja, 2,90 pontos percentuais a menor se comparado com a expectativa linear desse indicador para esse período (75%).

A Receita Orçamentária arrecadada teve um decréscimo nominal de 39% e um decréscimo real (IPCA), de 41,34% em relação à receita obtida no mesmo período do ano anterior, perfazendo uma queda de R\$ 545,59 mil, principalmente em razão da queda de arrecadação em Receita de Serviços, eis que não houve abertura de concursos no período.

Quanto às despesas orçamentárias (correntes e de capital), tanto as empenhadas quanto as despesas pagas tiveram expansão nominal (10,74% e 11,04%, respectivamente) em relação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$ 38,48 milhões e R\$ 28,13 milhões, respectivamente. A variação real (IPCA) das despesas empenhadas e pagas no período foi de 6,29% e 6,47%, respectivamente, em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

O resultado patrimonial apurado no terceiro trimestre de 2018 foi positivo em R\$ 7,8 milhões, apresentando um superávit nominal menor em 65,73% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o resultado foi um superávit de R\$ 22,79 milhões. Ressalta-se que o resultado patrimonial deve ser analisado com cautela, pois ainda estão correndo alterações oriundas da adoção do regime de competência, em convergência às normas internacionais de contabilidade do setor público, e não há uma tendência consolidada para este trabalho.

O Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2018 ficou positivo em R\$ 286,22 milhões. Em comparação com o valor do exercício encerrado em 2017, que foi de R\$ 274,26 milhões, houve um acréscimo nominal da ordem de 4,36% no superávit.

No período em análise, o passivo exigível do IFRS alcançou R\$ 12,04 milhões (Obrigações de Curto Prazo), o que representa 4,04% do Total do Ativo. Este saldo corresponde em sua maioria a provisão de 13º Salário a Pagar e Férias a Pagar (Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo), equivalentes a 67,12% do passivo exigível. Em 31 de dezembro de 2017, o passivo exigível foi de R\$ 1,32 milhões (99,80% Obrigações de Curto Prazo), equivalendo a 0,48% do Ativo Total.

A “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” – apurada no Balanço Financeiro e na Demonstração dos Fluxos de Caixa – apresentou, em 30 de setembro de 2018, superávit de R\$ 1,69 milhões. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando alcançou déficit de R\$ 1,23 milhões, houve expansão nominal de 237,07%.

A seguir, são apresentadas as DCON, incluindo as respectivas Notas Explicativas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

A seguir são apresentadas as Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFRS.

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO- TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2018
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/ 10/ 2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	859.731,57	1.405.323,12	Despesas Orçamentárias	396.663.124,06	358.181.323,68
Ordinárias	112,00	68.850,96	Ordinárias	371.349.124,12	96.419.083,87
Vinculadas	885.845,55	1.592.854,60	Vinculadas	25.313.999,94	261.762.239,81
Educação	11.403,76	99.640,86	Educação	-	260.578.554,64
Alienação de Bense Direitos	5.512,50	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	21.120.151,00	347.412,77
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	868.929,29	1.493.213,74	Operação de Crédito	549.614,38	64.154,53
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-26.225,98	-256.382,44	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	523.311,39	772.117,87
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.120.923,17	-
Transferências Financeiras Recebidas	337.751.510,69	312.720.643,86	Transferências Financeiras Concedidas	37.944.046,67	40.643.453,73
Resultantes da Execução Orçamentária	308.831.065,46	274.228.386,26	Resultantes da Execução Orçamentária	24.895.726,03	21.560.893,16
Repasses Recebidos	283.936.097,66	252.684.297,92	Repasses Concedidos	758,23	16.804,82
Sub-repasses Recebidos	24.894.967,80	21.544.088,34	Sub-repasses Concedidos	24.894.967,80	21.544.088,34
Independentes da Execução Orçamentária	28.920.445,23	38.492.257,60	Independentes da Execução Orçamentária	13.048.320,64	19.082.560,57
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	28.263.457,73	37.686.172,49	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	12.922.858,94	18.910.395,76
Movimentação de Saldos Patrimoniais	656.987,50	806.085,11	Movimento de Saldos Patrimoniais	125.481,70	172.164,81
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	114.301.252,93	103.925.431,05	Despesas Extraorçamentárias	16.605.879,30	20.466.437,36
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.010.221,58	3.387.242,01	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	876.605,13	1.295.649,78
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	110.744.636,18	100.019.037,65	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15.327.286,91	18.547.047,97
Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	418.816,88	508.176,65	Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	401.987,26	623.739,61
Outros Recebimentos Extraorçamentários	127.578,29	10.974,74	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	13.520,35	7.301,75			
Arrecadação de Outra Unidade	114.057,94	3.672,99			
Saldo do Exercício Anterior	1.253.715,75	2.212.049,46	Saldo para o Exercício Seguinte	2.953.160,91	972.232,72
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.253.715,75	2.212.049,46	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.953.160,91	972.232,72
TOTAL	454.166.210,94	420.263.447,49	TOTAL	454.166.210,94	420.263.447,49

Balço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC. CIENC. E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2018
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 22/10/2018
VALORES EM UNIDADES DEREAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	11.437.829,29	10.442.668,07	PASSIVO CIRCULANTE	12.045.675,74	1.325.545,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.953.160,91	1.253.715,75	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	8.084.827,30	163.233,94
Créditos a Curto Prazo	6.878,00	6.878,00	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	5.878,00	5.878,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.514.338,21	909.568,86
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.616.530,49	5.134.527,88	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	3.784.850,92	4.008.969,24	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	77.408,97	39.577,20	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.446.510,23	252.743,04
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	286.829.936,64	265.152.171,54	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	2.619,60
Ativo Realizável a Longo Prazo	99.914,02	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	99.914,02	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	2.619,60
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	12.045.675,74	1.328.165,44
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades/ Investimento	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimento	-	-			
Investimento do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimento do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimento do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	285.851.480,15	264.481.951,14			
Bens Móveis	53.849.053,49	55.820.797,21	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Bens Móveis	100.196.281,99	97.758.822,81	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acum. de Bens Móveis	-46.347.228,50	-41.938.025,00	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Imóveis	232.002.426,66	208.661.153,93	Reservas de Lucros	-	-
Bens Imóveis	233.013.313,54	209.208.109,46	Demais Reservas	-	-
(-) Depr./ Amortização/ Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1010.886,88	-546.955,53	Resultados Acumulados	286.222.090,19	274.266.674,17
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	Resultado do Exercício	7.809.193,76	11.653.107,80
Intangível	878.542,47	670.220,40	Resultados de Exercícios Anteriores	274.266.674,17	261.811.326,42
Softwares	878.542,47	670.220,40	Ajustes de Exercícios Anteriores	4.146.222,26	802.239,95
Softwares	1.339.650,06	1.048.169,96	(-) Ações/ Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-461.107,59	-377.949,56	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	286.222.090,19	274.266.674,17
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	298.267.765,93	275.594.839,61	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	298.267.765,93	275.594.839,61

Demonstrações das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2018
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 22/10/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	368.120.020,04	352.498.845,96
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	824.884,06	1.206.181,06
Venda de Mercadorias	338.427,80	247.427,30
Vendas de Produtos	45.238,97	5.644,01
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	441.217,29	953.109,75
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	6.857,16	4.017,05
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	5.528,25	344,06
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.328,91	3.672,99
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	338.161.192,84	313.962.985,20
Transferências Intragovernamentais	337.751.510,69	312.720.643,86
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	11.285,50
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	409.682,15	1.231.055,84
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	28.883.749,82	37.130.948,82
Reavaliação de Ativos	28.758.526,82	2.189.245,06
Ganhos com Alienação	2.240,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	110.439,57	34.940.741,27
Ganhos com Desincorporação de Passivos	12.543,43	962,49
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	243.336,16	194.713,83
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	243.336,16	194.713,83

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	360.310.826,28	329.708.379,91
Pessoal e Encargos	246.643.030,46	220.569.747,14
Remuneração a Pessoal	198.937.956,60	176.682.264,31
Encargos Patronais	33.808.603,41	30.279.520,90
Beneficiosa Pessoal	13.042.503,02	12.410.267,92
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	853.967,43	1.197.694,01
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	21.800.381,46	20.215.714,90
Aposentadorias e Reformas	15.527.410,93	14.443.722,34
Pensões	3.148.804,64	2.811.192,06
Benefícios de Prestação Contínua	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.124.165,89	2.960.800,50
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	37.330.117,78	33.279.711,69
Uso de Material de Consumo	6.404.544,93	5.459.392,79
Serviços	25.944.351,83	22.467.863,96
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.981.221,02	5.352.454,94
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	19.452,68	17.529,91
Juro e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juro e Encargos de Mora	14.644,67	10.328,58
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	4.808,01	7.201,33
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	38.139.813,61	40.888.188,18
Transferências Intergovernamentais	37.944.046,67	40.643.453,73
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	67.711,00	5.000,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	128.055,94	239.734,45
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	6.736.634,22	6.889.147,05
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustesp/ Perdas	23.500,08	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	56.158,21	-
Incorporação de Passivos	61.217,75	177.032,71
Desincorporação de Ativos	6.595.758,18	6.712.114,34
Tributárias	71.299,66	51.059,34
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	56.777,29	35.647,01
Contribuições	14.522,37	15.412,33
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.570.096,41	7.797.281,70
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.479.722,10	7.726.661,42
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	90.374,31	70.620,28
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	7.809.193,76	22.790.466,05

Balço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO- TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419- INST.FED.DE EDUC. CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2018
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/10/2018
VALORES EM UNIDADES DEREAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.192.392,00	1.192.392,00	854.219,07	-338.172,93
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	146.572,00	146.572,00	92.943,84	-53.628,16
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	146.572,00	146.572,00	92.943,84	-53.628,16
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	354.578,00	354.578,00	338.427,80	-16.150,20
Receita Industrial	18.464,00	18.464,00	45.238,97	26.774,97
Receitas de Serviços	651.000,00	651.000,00	359.115,89	-291.884,11
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	651.000,00	651.000,00	359.115,89	-291.884,11
Serviço de Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviço de Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviço de Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	21.778,00	21.778,00	18.492,57	-3.285,43
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	21.778,00	21.778,00	3.960,29	-17.817,71
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	14.532,28	14.532,28
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	5.512,50	5.512,50
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	5.512,50	5.512,50
Alienação de Bens Móveis	-	-	5.512,50	5.512,50
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.192.392,00	1.192.392,00	859.731,57	-332.660,43
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	1.192.392,00	1.192.392,00	859.731,57	-332.660,43
DEFICIT	-	-	395.803.392,49	395.803.392,49
TOTAL	1.192.392,00	1.192.392,00	396.663.124,06	395.470.732,06
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA					
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	372.903.585,00	406.801.899,00	392.881.707,30	285.349.101,64	282.582.711,35	13.920.191,70
Pessoal e Encargos Sociais	297.529.280,00	330.841.725,00	328.524.288,73	239.258.927,68	239.258.927,68	2.317.436,27
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	75.374.305,00	75.960.174,00	64.357.418,57	46.090.173,96	43.323.783,67	11.602.755,43
DESPESAS DE CAPITAL	4.967.230,00	6.206.430,00	3.781.416,76	569.386,24	325.554,95	2.425.013,24
Investimentos	4.967.230,00	6.206.430,00	3.781.416,76	569.386,24	325.554,95	2.425.013,24
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	377.870.815,00	413.008.329,00	396.663.124,06	285.918.487,88	282.908.266,30	16.345.204,94
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	377.870.815,00	413.008.329,00	396.663.124,06	285.918.487,88	282.908.266,30	16.345.204,94
TOTAL	377.870.815,00	413.008.329,00	396.663.124,06	285.918.487,88	282.908.266,30	16.345.204,94

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.802.802,01	13.772.253,23	12.448.618,35	12.106.230,72	1.053.539,11	2.415.285,41
Pessoal e Encargos Sociais	-	230.000,00	230.000,00	230.000,00	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.802.802,01	13.542.253,23	12.218.618,35	11.876.230,72	1.053.539,11	2.415.285,41
DESPESAS DE CAPITAL	3.402.534,63	4.681.806,25	3.666.406,95	3.221.056,19	934.772,82	3.928.511,87
Investimentos	3.402.534,63	4.681.806,25	3.666.406,95	3.221.056,19	934.772,82	3.928.511,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.205.336,64	18.454.059,48	16.115.025,30	15.327.286,91	1.988.311,93	6.343.797,28

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.251,26	720.566,94	711.384,24	9.460,40	2.973,56
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.251,26	720.566,94	711.384,24	9.460,40	2.973,56
DESPESAS DE CAPITAL	2.162,00	174.658,34	165.220,89	-	11.599,45
Investimentos	2.162,00	174.658,34	165.220,89	-	11.599,45
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	5.413,26	895.225,28	876.605,13	9.460,40	14.573,01

Demonstrações dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2018
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/10/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	5.405.764,69	10.991.553,28
INGRESSOS	339.138.604,58	314.626.531,12
Receitas Derivadas e Originárias	854.219,07	1.394.037,62
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	92.943,84	78.186,73
Receita Agropecuária	338.427,80	247.427,30
Receita Industrial	45.238,97	5.644,01
Receita de Serviços	359.115,89	868.065,75
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	18.492,57	194.713,83
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	338.284.385,51	313.232.493,50
Ingressos Extraorçamentários	418.816,88	508.176,65
Transferências Financeiras Recebidas	337.751.510,69	312.720.643,86
Arrecadação de Outra Unidade	114.057,94	3.672,99
DESEMBOLSOS	-333.732.839,89	-303.634.977,84
Pessoal e Demais Despesas	-262.044.980,95	-232.299.241,58
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-17.470.174,10	-16.154.540,49
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-244.570.201,20	-216.145.602,84
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-6.400,00
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-18.126,00	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	13.520,35	7.301,75

Juros e Encargos da Dívida	-	-
Jurose Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Jurose Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-33.341.825,01	-30.068.542,92
Intergovernamentais	-	-
A Estadoe/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-33.274.114,01	-30.029.352,92
Outras Transferências Concedidas	-67.711,00	-39.190,00
Outros Desembolsos das Operações	-38.346.033,93	-41.267.193,34
Dispêndios Extraorçamentários	-401.987,26	-623.739,61
Transferências Financeiras Concedidas	-37.944.046,67	-40.643.453,73
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.706.319,53	-12.242.655,52
INGRESSOS	5.512,50	-
Alienação de Bens	5.512,50	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-3.711.832,03	-12.242.655,52
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.634.134,70	-12.144.458,87
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-77.697,33	-98.196,65
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	11.285,50
INGRESSOS	-	11.285,50
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	11.285,50
Intergovernamentais	-	-
Dos Estadoe/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	11.285,50
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.699.445,16	-1.239.816,74
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.253.715,75	2.212.049,46
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.953.160,91	972.232,72

Notas Explicativas

1 – Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (DCON IFRS) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON IFRS consolidam as contas das Unidades Gestoras integrantes do Órgão.

As estruturas e a composição das DCON IFRS estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON IFRS são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;
- VII. Notas Explicativas.

2 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

(a) Moeda funcional

A moeda funcional do IFRS é o Real.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

(d) Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Em relação aos estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens

imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(j) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(k) Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário e;
- III. Financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3 – Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis

Não houveram, ao longo do 3º trimestre de 2018, mudanças nas práticas e procedimentos contábeis adotados pelo IFRS.

4 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda.

Em 30/09/2018, o item mais representativo desse grupo foi “Recursos liberados pelo tesouro”, 94,09% do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2017:

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa – Composição

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Bancos Conta Movimento - Demais Contas	174.444,76	157.915,37	10,47	5,91
Recursos Liberados pelo Tesouro	2.778.716,15	1.095.800,38	153,58	94,09
Total	2.953.160,91	1.253.715,75	164,05	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(a) Bancos Conta Movimento – Demais Contas

Os recursos deste grupo referem-se aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade de caução.

(b) Recursos Liberados pelo Tesouro

A seguir está representada a composição dos recursos liberados pelo tesouro perfazendo, em maiores montantes, os Recursos não financeiros diretamente arrecadados, equivalente à receita própria do órgão, e Recursos ordinários, equivalente aos recursos transferidos pela União, somando, ambos, 94,5% do total de recursos do 3º trimestre de 2018.

Tabela 2 - Recursos Liberados pelo Tesouro - Composição

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	1.322.248,23	1.046.332,91	26,37	47,58
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	137.506,83	47.582,33	188,99	4,95
CONTRIBUICOES SOBRE CONCURSOS DE PROGNOSTICO	2.231,19	1.885,14	18,36	0,08
RECURSOS ORDINARIOS	1.303.745,36	-	-	46,92
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCAÇÃO PÚBL.E SAÚDE	7.171,81	-	-	0,26
REC.PROP.DECOR.ALIEN.BENS E DIR.DO PATR. PÚBL.	5.512,50	-	-	0,20
RECURSOS DIVERSOS	300,23	-	-	0,01
Total	2.778.716,15	1.095.800,38	153,58	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

5 – Créditos a Curto Prazo

Os créditos a curto prazo do IFRS no 3º trimestre de 2018 podem ser divididos em dois grupos, conforme segue, sendo composto de Adiantamentos concedidos, em 99% do total:

Tabela 3 - Créditos a Curto Prazo – Composição

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Clientes	5.878,00	5.878,00	-	0,13
Adiantamentos Concedidos	4.615.882,97	5.134.527,88	- 10,10	99,87
Total	4.621.760,97	5.140.405,88	- 10,09	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(a) Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/09/2018. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento.

(b) Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. A Tabela 4 a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 3º trimestre, exceto em relação ao 13 Salário – adiantamento, que representa a composição de adiantamento referente ao exercício anterior, ajustado em outubro de 2018.

Tabela 4 - Adiantamentos Concedidos – Composição

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
13 Salario - adiantamento	4.241.473,31	4.241.473,31	-	91,89
Salários e Ordenados - pagamento antecipado	358.239,73	893.054,57	- 59,89	7,76
Suprimento de Fundos - adiantamento	16.169,93	-		0,35
Total	4.615.882,97	5.134.527,88	- 10,10	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Valores a Receber por Devolução de Despesas Estornadas

São valores a receber decorrentes de despesas estornadas cujo financeiro, por pendência de regularização, não ingressou na Conta Única do IFRS. Em setembro de 2018, restou o saldo consolidado de R\$ 647,52.

6 – Estoques

Os estoques do IFRS estão distribuídos conforme seguem:

Tabela 5 - Estoques - Composição

	R\$			
	30/09/2017	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Mercadorias para Revenda	-	51.704,75	- 100,00	-
Almoxarifado	3.580.865,36	3.583.724,18	- 0,08	94,61
Outros estoques	203.985,56	373.540,31	- 45,39	5,39
Total	3.784.850,92	4.008.969,24	- 5,59	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(a) Mercadorias para Revenda

Corresponde a saldo anterior registrado no Campus Bento Gonçalves, decorrente de valor transferido por fusão, cisão e extinção de órgãos (CEFET Bento Gonçalves), baixado em maio/2018 sob alegação de lançamento original em desacordo com bens em efetivo estoque.

(b) Almojarifado

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais de almojarifado em elaboração, em Almojarifado, no total de 94% do total de Estoques.

(c) Outros estoques

Os outros estoques do IFRS estão distribuídos conforme segue:

Tabela 6 - Outros Estoques - Composição

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Materiais de Acondicionamento e Embalagem	-	46.495,92	- 100,00	-
Estoques para Distribuição	1.151,44	1.151,44	-	0,56
Estoques para Doação e/ou Permuta	202.834,12	162.114,57	25,12	99,44
Estoques de Produtos para Pesquisa	-	163.778,38	- 100,00	-
Total	203.985,56	373.540,31	- 45,39	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(c1) Materiais de Acondicionamento e Embalagem

Corresponde a saldo anterior registrado no Campus Bento Gonçalves, baixado no mês de maio/2018 pela nota de sistema 1210, sob alegação de lançamento incorreto.

(c2) Estoques para Distribuição

Saldo refere-se à estoque de medalhas adquiridas em setembro e novembro de 2017 para premiações em eventos científicos de 2017 do Campus Canoas.

(c3) Estoques para Doação e/ou Permuta

Saldo refere-se à estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos.

(c4) Estoques de Produtos para Pesquisa

Saldo refere-se à estoque de vegetais sob controle irregular no Campus Bento Gonçalves. O respectivo saldo foi regularizado em 26/04/2018, pela Nota de Sistema de número 715.

7 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

A Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente constitui-se de despesas pagas antecipadamente à título de prêmio de seguros, com maior representatividade, assinaturas e anuidades, tributos e serviços, com evolução de saldo conforme segue:

Tabela 7 - VPD Paga Antecipadamente - Composição

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Prêmios de Seguros a Apropriar	59.051,40	32.144,10	83,71	76,28
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	3.177,21	2.408,00	31,94	4,10
Tributos Pagos a Apropriar	3.996,27	-		5,16
Demais VPD a Apropriar	11.184,09	5.025,10	122,56	14,45
Total	77.408,97	39.577,20	95,59	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

8 – Imobilizado

O Imobilizado do IFRS está segregado em dois grupos: (i) bens móveis e; (ii) bens imóveis.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, em 30/09/2018 e em 31/12/2017.

Tabela 8 - Imobilizado - Composição

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	53.849.053,49	55.820.797,21	- 3,53	18,84
(+) Valor Bruto Contábil	100.196.281,99	97.758.822,81	2,49	35,05
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	- 46.347.228,50	- 41.938.025,60	10,51	- 16,21
Bens Imóveis	232.002.426,66	208.661.153,93	11,19	81,16
(+) Valor Bruto Contábil	233.013.313,54	209.208.109,46	11,38	81,52
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	- 1.010.886,88	- 546.955,53	84,82	- 0,35
Total	285.851.480,15	264.481.951,14	8,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 30/09/2018 totalizavam R\$ 53,9 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 9 - Bens Móveis - Composição

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	34.325.329,96	33.668.159,95	1,95	63,74
Bens de Informática	23.635.346,48	23.394.213,79	1,03	43,89
Móveis e Utensílios	21.369.065,28	20.926.342,55	2,12	39,68
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.125.194,64	10.176.362,55	9,32	20,66
Veículos	5.622.893,61	5.591.205,61	0,57	10,44
Demais Bens Móveis	4.054.473,57	3.917.734,91	3,49	7,53
Semoventes e Equipamentos de Montaria	63.978,45	84.803,45	- 24,56	0,12
Depreciação / Amortização Acumulada	-46.347.228,50	-41.938.025,60	10,51	- 86,07
Total	53.849.053,49	55.820.797,21	- 3,53	100,00

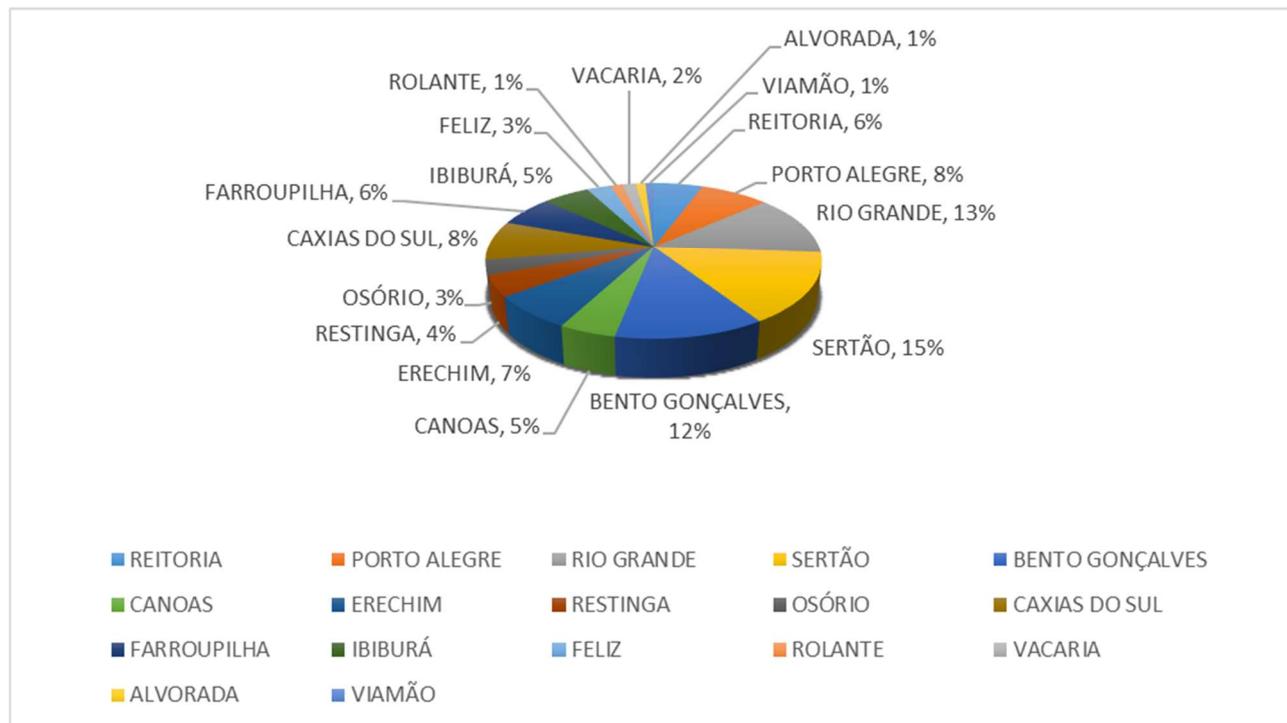
Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Em 30/09/2018, verifica-se uma redução dos saldos líquidos, de bens móveis no âmbito do IFRS de aproximadamente R\$ 2 milhões, representando uma variação negativa de aproximadamente 3,5% em relação a 31/12/2017, decorrentes dos lançamentos de depreciação e amortização.

No terceiro trimestre de 2018, percebeu-se uma diminuição do saldo contábil referente à baixa de bens semoventes realizada pelo Campus Ibirubá devido descarte por mastite clínica contagiosa crônica, no valor de R\$ 5.500,00.

Os bens móveis estão distribuídos por Unidades Gestoras, a valores brutos, conforme demonstrado na figura a seguir.

Figura 1 - Bens Móveis - por UG



Fonte: SIAFI, 2018.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 30/09/2018, totalizavam aproximadamente R\$ 232 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 10 - Bens Imóveis – Composição

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	194.913.547,60	166.178.520,86	17,29	84,01
Bens Imóveis em Andamento	37.943.446,66	42.873.269,32	- 11,50	16,35
Instalações	156.319,28	156.319,28	-	0,07
Deprec. / Amort. Acum. De Bens Imóveis	- 1.010.886,88	546.955,53	- 284,82	- 0,44
Total	232.002.426,66	209.755.064,99	10,61	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial correspondem a 84% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFRS, perfazendo o montante aproximado de R\$ 194,9 milhões, em 30/09/2018, a valores brutos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFRS são constituídos de imóveis de uso educacional, conforme demonstrado abaixo.

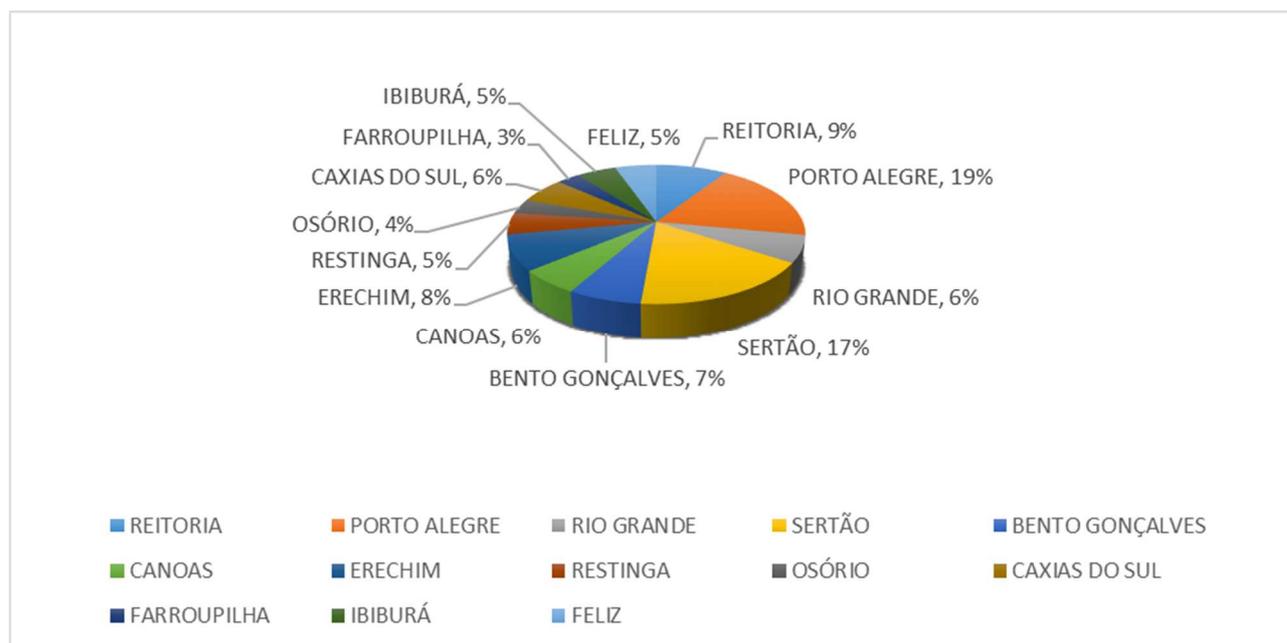
Tabela 11 - Bens de Uso Especial - Composição

			R\$	
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Imóveis de Uso Educacional	179.426.518,14	71.976.282,69	149,29	92,05
Edifícios	8.678.153,47	17.580.244,49	- 50,64	4,45
Autarquias / Fundações	6.808.875,99	40.458.908,26	- 83,17	3,49
Total	194.913.547,60	130.015.435,44	49,92	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Os Bens Imóveis de Uso Educacional estão distribuídos por Unidade Gestora de acordo com a figura a seguir.

Figura 2 - Bens Imóveis de Uso Educacional - Por UG



Fonte: SIAFI, 2018.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 19% correspondem ao Bem Imóvel de Uso Educacional do Campus Porto Alegre, avaliado em R\$ 33,8 milhões, correspondente ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre a partir da doação, Portaria MPOG de número 500, de 11/12/2013, publicada no Diário Oficial da União em 13/12/2013.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 17% correspondem aos Bens Imóveis de Uso Educacional do Campus Sertão, avaliados em R\$ 30,6 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A2 com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração,

9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central.

9 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 30/09/2018, totalizou R\$ 878.542,47, estando distribuído em contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 12 - Intangíveis

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Softwares com Vida Útil Definida	916.885,27	660.365,17	38,85	104,36
Softwares com Vida Útil Indefinida	422.764,79	387.804,79	9,01	48,12
Amortização Acumulada	- 461.107,59	- 377.949,56	22,00	- 52,49
Total	878.542,47	670.220,40	31,08	100,00

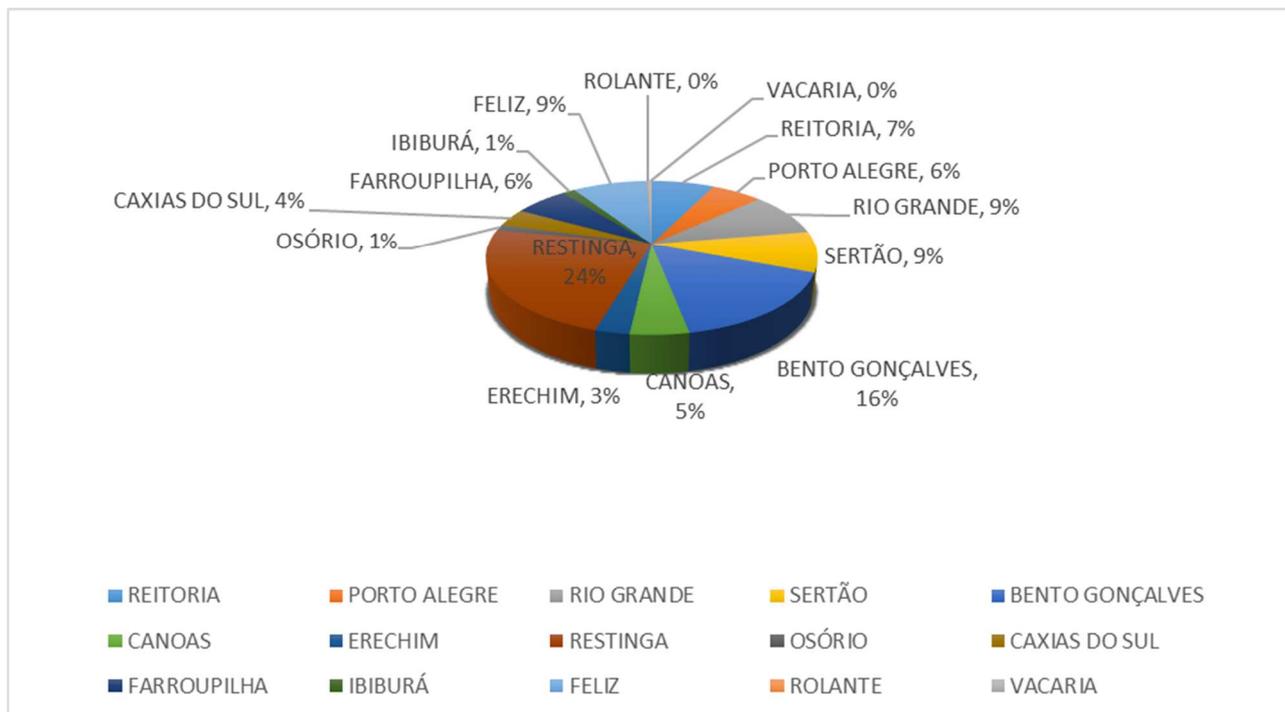
Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Considerando-se os saldos brutos das contas do Intangível (antes dedução da amortização acumulada), o item mais representativo é o título "Softwares com Vida Útil Definida", representando cerca de 68% do total, em 2018.

Por outro lado, houve um acréscimo de R\$ 256 mil, o que representou 39%, no item Software com Vida Útil Definida, devido ao lançamento de ajuste efetuado pelo Campus Restinga, transferindo valores lançados equivocadamente como Bens de Informática, através da NS 1135 de 01 de maio de 2018.

A figura a seguir demonstra a composição do Intangível por Unidade Gestora, em 30 de setembro de 2018.

Figura 3 - Intangível por UG



Fonte: SIAFI, 2018.

Embora nem todas as contas de software tenham em suas informações complementares a indicação do fornecedor, constatou-se que, entre os valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 146.600,00 (13,9%) referem-se ao software Network server edition Windows 456-101-761 autocharger, da Microlog LTDA, adquirido pelo campus Bento Gonçalves para os registros acadêmicos e, R\$ 110.452,90 (10,5%) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

10 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Tabela 13 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Salários, Remunerações e Benefícios	46.993,42	-		0,58
Décimo Terceiro Salário a Pagar	6.139.066,60	163.233,94	3.660,90	75,94
Férias a Pagar	1.898.567,28	-		23,48
Total	8.084.627,30	163.233,94	4.852,79	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

11 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 30/09/2018, o IFRS apresentou um saldo de R\$ 3,96 milhões de obrigações a curto e longo prazo, sendo 100% do total de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

Tabela 14 - Obrigações a Curto e Longo Prazo - composição

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.514.338,21	909.568,86	176,43	63,48
Demais Obrigações a Curto Prazo	1.446.510,23	252.743,04	472,32	36,52
Subtotal - Curto Prazo	3.960.848,44	1.162.311,90	240,77	100,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	2.619,60	- 100,00	-
Subtotal - Longo Prazo	-	2.619,60	- 100,00	-
Total	3.960.848,44	1.164.931,50	240,01	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere a fornecedores e contas a pagar a curto prazo, que representam 63,5% do total.

(a) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Na tabela a seguir, são listadas as Unidades Gestoras com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 30/09/2018. O Campus Sertão e o Campus Canoas destacam-se entre as Unidades com os maiores saldos a pagar (respectivamente 24,92% e 14,74% do total a ser pago).

Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante

	R\$			
	30/09/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)
IF DO RS	159.781,46	6,35%	36.267,27	3,99%
IFRS/CAMPUS P.ALEG.	111.519,65	4,44%	63.337,26	6,96%
IFRS/CAMPUS R.GRAND	165.883,55	6,60%	-	0,00%
IFRS/CAMPUS SERTAO	626.598,49	24,92%	43.239,29	4,75%
IFRS/CAMPUS B.GONC.	230.970,44	9,19%	31.653,32	3,48%
IFRS/CAMPUS CANOAS	370.691,28	14,74%	95.698,89	10,52%
IFRS/CAMPUS ERECHIM	59.255,65	2,36%	25.808,86	2,84%
IFRS/CAMPUS PA REST	119.754,02	4,76%	79.982,52	8,79%
IFRS/CAMPUS OSORIO	153.731,31	6,11%	2.220,00	0,24%
IFRS/CAMPUS CAXIAS	56.801,72	2,26%	2.593,56	0,29%
CAMPUS FARROUPILHA	105.291,29	4,19%	-	0,00%
CAMPUS IBIRUBA	62.104,07	2,47%	28.950,86	3,18%
IFRS/CAMPUS FELIZ	83.791,37	3,33%	4.381,46	0,48%
CAMPUS ROLANTE	44.298,91	1,76%	62.241,37	6,84%
CAMPUS VACARIA	69.657,64	2,77%	68.308,92	7,51%
CAMPUS ALVORADA	20.580,56	0,82%	46.819,57	5,15%
CAMPUS VIAMAO	73.626,80	2,93%	318.065,71	34,97%
Total	2.514.338,21	100,00%	909.568,86	100,00%

O saldo da conta fornecedores e contas a pagar em 30/09/2018 aumentou 276% em comparação a 31/12/2017, ou seja, R\$ 1,6 milhões. O Campus Sertão foi responsável por um acréscimo de R\$ 583 mil nesta obrigação, cuja composição no 3º trimestre é listada na tabela a seguir.

Tabela 16a - Fornecedores e Contas a Pagar – Campus Sertão

	30/09/2018	AV (%)
FORNECEDOR A (CONSTRUTORA E INCORPORADORA ALBRUN LTDA - EPP)	185.793,85	29,65
FORNECEDOR B (RIO GRANDE ENERGIA SA)	72.793,71	11,62
FORNECEDOR C (CLARICE DE ANDRADE LINASSI EIRELI - EPP)	65.208,76	10,41
FORNECEDOR D (UNIFA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS AGRO-INDUSTRIAIS LTDA)	49.399,89	7,88
FORNECEDOR E (MURANO CONSTRUCOES EIRELI - ME)	43.663,88	6,97
FORNECEDOR F (POTENCIA MATERIAIS DE CONSTRUCAO EIRELI)	27.212,00	4,34
FORNECEDOR G (F A RECURSOS HUMANOS LTDA - ME)	24.907,51	3,98
FORNECEDOR H (L. A. VIAGENS E TURISMO LTDA - ME)	23.481,37	3,75
FORNECEDOR I (AGASERV COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA LTDA - ME)	18.290,85	2,92
FORNECEDOR J (LUIS MATTEI & CIA LTDA)	17.500,00	2,79
DEMAIS	98.346,67	15,69
Total	626.598,49	100,00

Fonte: Siafi 2018 e 2017

- (a) Fornecedor A: Serviços com fornecimento de material para manutenção elétrica, hidráulica e infraestrutura em geral;
- (b) Fornecedor B: Fornecimento de energia elétrica;
- (c) Fornecedor C: Aquisição de gêneros alimentícios p/ alimentação escolar;
- (d) Fornecedor D: Serviços de manutenção predial com fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão-de-obra.

Em 30/09/2018, 277 fornecedores possuíam créditos com o IFRS. Desse total, 15 fornecedores (5,4%) representaram 46% do saldo dessa obrigação, apresentados na tabela adiante, totalizando R\$ 1,16 milhões do saldo total dessa conta.

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar por Fornecedor

	UG Contratante	30/09/2018	R\$ AV (%)
F & F ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA - ME	IFRS/CAMPUS CANOAS	253.443,24	10,08%
CONSTRUTORA E INCORPORADORA ALBRUN LTDA - EPP	IFRS/CAMPUS SERTAO	185.793,85	7,39%
PERFIL COMPUTACIONAL LTDA	IF DO RS	75.131,70	2,99%
RIO GRANDE ENERGIA SA	IFRS/CAMPUS SERTAO	72.793,71	2,90%
DIMICLEY ROBERTO DIAS GALLO & CIA LTDA - ME	IFRS/CAMPUS R.GRANI	72.517,84	2,88%
RAMA CONSTRUCOES LTDA - ME	IFRS/CAMPUS PA REST	67.835,24	2,70%
CLARICE DE ANDRADE LINASSI EIRELI - EPP	IFRS/CAMPUS SERTAO	65.208,76	2,59%
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	IFRS/CAMPUS CANOAS	54.430,48	2,16%
UNIFA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS AGRO-INDUSTRIAIS LTDA -	IFRS/CAMPUS SERTAO	49.399,89	1,96%
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA - ME	IFRS/CAMPUS R.GRANI	49.071,57	1,95%
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	IFRS/CAMPUS P.ALEG.	44.973,41	1,79%
LAZARI SERVICOS DE GESTAO DE MAO DE OBRA LTDA	IFRS/CAMPUS OSORIO	44.438,06	1,77%
MURANO CONSTRUCOES EIRELI - ME	IFRS/CAMPUS SERTAO	43.663,88	1,74%
INCONFIDENCIA LOCADORA DE VEICULOS E MAO-DE-OBRA LTDA	IFRS/CAMPUS P.ALEG.	41.219,33	1,64%
PAVISUL LOCACOES E SERVICOS LTDA. - EPP	IFRS/CAMPUS OSORIO	40.725,30	1,62%
OUTROS FORNECEDORES	Diversos	1.353.691,95	53,84%
Total		2.514.338,21	100,00%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(b) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao período anterior, o IFRS registrou aumento de R\$ 1.193.767,19 nas demais obrigações a curto prazo, equivalente a 472%, em razão de compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS, conforme demonstrado na tabela de composição abaixo.

Tabela 18 - Demais Obrigações a Curto Prazo - composição

	R\$				
	30/09/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
Incentivos a educação, cultura e outros	990.881,63	68,50%	29.492,00	11,67%	3259,83%
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	35.205,00	2,43%	-	0,00%	
Depósitos e cauções recebidos	174.444,76	12,06%	155.295,77	61,44%	12,33%
Impostos e Contribuições Diversas Devidas ao T	86.066,75	5,95%	16.352,26	6,47%	426,33%
Depósitos retidos de fornecedores	56.011,79	3,87%	24.551,77	9,71%	128,14%
GRU - Valores em trânsito para estorno da despesa	300,23	0,02%	-	0,00%	
Retenção previdenciária - FRGPS	31.847,98	2,20%	18.313,88	7,25%	73,90%
ISS	26.824,13	1,85%	8.602,00	3,40%	211,84%
Diárias a pagar	29.208,41	2,02%	135,36	0,05%	21478,32%
Saque - cartão de pagamento do governo federal	9.868,54	0,68%	-	0,00%	
Indenizações, restituições e compensações	2.199,20	0,15%	-	0,00%	
Fatura - cartão de pagamento do governo federal	3.651,81	0,25%	-	0,00%	
Total	1.446.510,23	100%	252.743,04	100%	472%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Do total dessa obrigação, 68,5% é composto por incentivos a educação, cultura e outros, dos quais 16,46%, R\$ 163.081,00, refere-se à obrigação do Campus Porto Alegre e, 16,08%, R\$ 159.325,00, do Campus Rio Grande.

12 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 30/09/2018 foi superavitário em R\$ 7,8 milhões e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 19 - Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas

	R\$ milhares		
	30/09/2018	30/09/2017	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	368.120	352.499	4%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	- 360.311	- 329.708	9%
Resultado Patrimonial do Período	7.809	22.790	-66%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve uma redução de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Até o terceiro trimestre de 2017, o resultado foi positivo em R\$ 22,8 milhões, ao passo que, no mesmo período de 2018, o resultado foi positivo em R\$ 7,8 milhões, implicando um decréscimo na ordem de R\$ 15 milhões. Dentre as principais variações, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e encargos no montante de R\$ 26 milhões (11%);
- II. Aumento no Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo em R\$ 4 milhões (12%) e;
- III. Aumento em 22% em Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, equivalente a R\$ 1,8 milhões.

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 20 – Demonstração das Variações Patrimoniais

	R\$			
	30/09/2018	30/09/2017	Var.	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	368.120.020,04	352.498.845,96	15.621.174,08	4,43%
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	824.884,06	1.206.181,06	- 381.297,00	-31,61%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	6.857,16	4.017,05	2.840,11	70,70%
Transferências e delegações recebidas	338.161.192,84	313.962.985,20	24.198.207,64	7,71%
Valorização e ganhos com ativos	28.883.749,82	37.130.948,82	- 8.247.199,00	-22,21%
Outras VPAs	243.336,16	194.713,83	48.622,33	24,97%
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	360.310.826,28	329.708.379,91	30.602.446,37	9,28%
Pessoal e encargos	246.643.030,46	220.569.747,14	26.073.283,32	11,82%
Benefícios previdenciários e assistenciais	21.800.381,46	20.215.714,90	1.584.666,56	7,84%
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	37.330.117,78	33.279.711,69	4.050.406,09	12,17%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	19.452,68	17.529,91	1.922,77	10,97%
Transferências e delegações concedidas	38.139.813,61	40.888.188,18	- 2.748.374,57	-6,72%
Desvalorização e perda de ativos	6.736.634,22	6.889.147,05	- 152.512,83	-2,21%
Tributárias	71.299,66	51.059,34	20.240,32	39,64%
Outras VPDs	9.570.096,41	7.797.281,70	1.772.814,71	22,74%
Resultado Patrimonial	7.809.193,76	22.790.466,05	- 14.981.272,29	-65,73%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo com o item Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 24 milhões, (7,7%), pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes ao orçamento anual, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Quanto as Outras VPAs, correspondem, em maior parte, às restituições a título de reparação ao erário.

Quanto as Variações Patrimoniais Diminutivas, observa-se que a VPD de Pessoal e encargos apresentou um aumento de R\$ 26 milhões (11,8%), quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. O mesmo fato foi visualizado na VPD Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, com aumento de R\$ 4 milhões (12%).

Isto posto, conclui-se que, até setembro/2018, houve um decréscimo do resultado patrimonial, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, equivalente a R\$ 15 milhões, conforme Tabela 24, impactado principalmente pelas contas de Pessoal e Encargos, porém, ainda superavitário no total do Resultado Patrimonial em R\$ 7,8 milhões.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desvalorização e Perda de Ativos), quando associados em conjunto (Resultado Valorativo de Ativos), apresentaram um decréscimo na ordem de 27%, o que representa uma diminuição do resultado em cerca de R\$ 8,1 milhões.

Abaixo, encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados até setembro/2018, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Tabela 21 – Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição

	R\$		R\$	
	30/09/2018	AV (%)	30/09/2017	AV (%)
Valorização e Ganhos com Ativos (I)	28.883.749,82	100,00%	37.130.948,82	100,00%
Reavaliação de bens imóveis	28.758.526,82	99,57%	2.189.245,06	5,90%
Ganhos com alienação	2.240,00	0,01%	-	0,00%
Ganhos com incorporação de ativos	110.439,57	0,38%	34.940.741,27	94,10%
Ganhos com desincorporação de passivos	12.543,43	0,04%	962,49	0,00%
Desvalorização e Perda de Ativos (II)	6.736.634,22	100,00%	6.889.147,05	100,00%
Reavaliação de bens imóveis	23.500,08	0,35%	-	0,00%
Perdas involuntárias de bens móveis	56.158,21	0,83%	-	0,00%
Incorporação de passivos	61.217,75	0,91%	177.032,71	2,57%
Desincorporação de ativos	6.595.758,18	97,91%	6.712.114,34	97,43%
Resultado Valorativo de Ativos (I) - (II)	22.147.115,60		30.241.801,77	

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

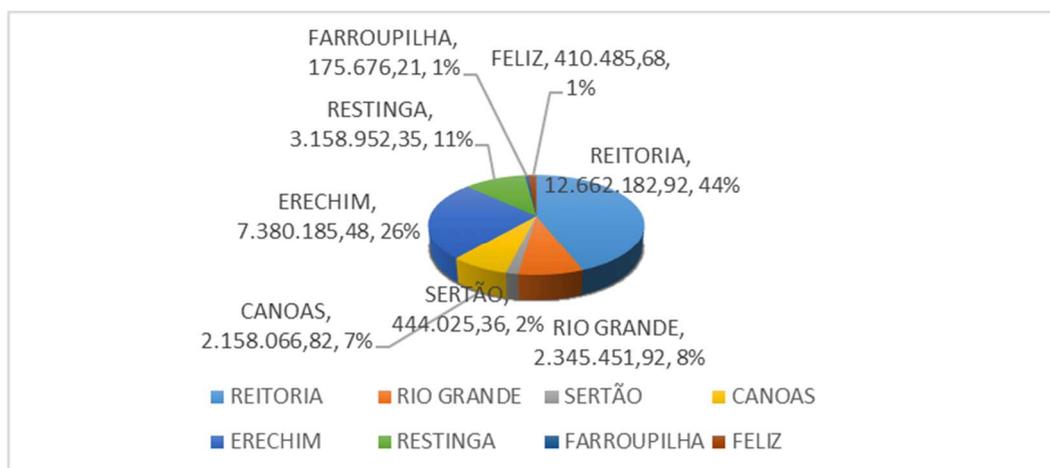
Tabela 22 – Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Analítico

	R\$	
	Resultado	AV (%)
Reavaliação de bens imóveis	28.735.026,74	129,75%
Ganhos com alienação	2.240,00	0,01%
Ganhos com incorporação de ativos	54.281,36	0,25%
(Incorporação de passivos)	- 48.674,32	-0,22%
(Desincorporação de ativos)	- 6.595.758,18	-29,78%
Resultado Valorativo de Ativos	22.147.115,60	100%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

O item do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado à Reavaliação de Bens Imóveis, no montante de R\$ 28,7 milhões até o terceiro trimestre de 2018. Tais valores são demonstrados por Unidade Gestora na figura que segue e correspondem, em quase totalidade, conclusões das obras em andamento, objeto de reavaliação dos bens imóveis.

Figura 4 – Reavaliação de Bens Imóveis por UG



Fonte: SIAFI, 2018

Houve, também, aumento significativo nas VPD's tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 40%, com destaque para Contribuição para Serviço de Iluminação Pública, com elevação de 182%, conforme a tabela a seguir.

Tabela 23 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria

	R\$				
	30/09/2018	AV (%)	30/09/2017	AV (%)	AH (%)
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	810,09	1,14%	2.407,04	4,71%	-66,34%
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza	-	0,00%	40,87	0,08%	-100,00%
Imposto s/ Propriedade Territorial	-	0,00%	25,00	0,05%	-100,00%
Imposto s/ Produtos Industrializados	320,96	0,45%	522,65	1,02%	-38,59%
Taxas	55.646,24	78,05%	32.651,45	63,95%	70,43%
Contribuições Sociais	9.476,00	13,29%	13.623,45	26,68%	-30,44%
Contribuição p/ Serviço de Iluminação Pública	5.046,37	7,08%	1.788,88	3,50%	182,10%
Total	71.299,66	100%	51.059,34	100%	40%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Em relação às Taxas, a variação foi na ordem de R\$ 23 mil, equivalente a 70% em relação ao mesmo período anterior.

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram variação relevante com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 22,7%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, no montante de R\$ 8,6 milhões, com variação na ordem de 21,9%.

Tabela 24 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

	R\$				
	30/09/2018	AV (%)	30/09/2017	AV (%)	AH (%)
Bolsa de Estudos no País	8.599.163,34	89,85%	7.053.916,27	90,47%	21,91%
Bolsa de Estudos no Exterior	58.166,32	0,61%	14.000,00	0,18%	315,47%
Auxílio p/ Desenvolvimento de Estudos	247.666,78	2,59%	180.032,97	2,31%	37,57%
Incentivo à Ciência	574.725,66	6,01%	478.712,18	6,14%	20,06%
Indenizações e Restituições	90.374,31	0,94%	70.620,28	0,91%	27,97%
Total	9.570.096,41	100%	7.797.281,70	100%	23%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Na Tabela 24, apresenta-se a distribuição das Bolsas de Estudos no País, por Unidade Gestora do IFRS.

Tabela 25 – Bolsa de Estudos no País Distribuídas por UG

	R\$				
	30/09/2018	AV (%)	30/09/2017	AV (%)	AH (%)
Campus Rio Grande	1.156.798,94	13,45%	965.870,98	13,69%	19,77%
Campus Sertão	1.080.611,72	12,57%	977.367,07	13,86%	10,56%
Campus Porto Alegre	921.056,95	10,71%	704.349,33	9,99%	30,77%
Campus Restinga	774.702,29	9,01%	836.382,00	11,86%	-7,37%
Campus Erechim	594.980,38	6,92%	432.766,72	6,14%	37,48%
Campus Caxias do sul	498.974,67	5,80%	414.733,67	5,88%	20,31%
Campus Osório	508.951,45	5,92%	368.458,57	5,22%	38,13%
Campus Rolante	443.687,94	5,16%	365.654,95	5,18%	21,34%
Campus Canoas	396.834,78	4,61%	363.347,50	5,15%	9,22%
Campus Viamão	372.561,24	4,33%	282.791,30	4,01%	31,74%
Campus Bento Gonçalves	372.089,64	4,33%	335.431,89	4,76%	10,93%
Campus Alvorada	447.584,69	5,20%	203.590,00	2,89%	119,85%
Campus Feliz	295.853,52	3,44%	226.591,67	3,21%	30,57%
Campus Farroupilha	255.375,48	2,97%	245.307,62	3,48%	4,10%
Campus Ibirubá	270.549,38	3,15%	181.585,00	2,57%	48,99%
Campus Vacaria	171.321,59	1,99%	103.710,00	1,47%	65,19%
Reitoria	37.228,68	0,43%	45.978,00	0,65%	-19,03%
Total	8.599.163,34	100%	7.053.916,27	100%	22%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

13 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Até o terceiro trimestre de 2018 as receitas realizadas montaram a quantia aproximada de R\$ 859 mil, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 396 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas alcançou cerca de 99% da dotação atualizada de R\$ 413 milhões, até o terceiro trimestre de 2018, lembrando que, no primeiro trimestre, 72,08% desses empenhos já haviam sido realizados.

A realização de receitas até o terceiro trimestre alcançou 72,10% da previsão atualizada de arrecadação, evidenciando que a execução de despesas ocorreu em ritmo superior ao da realização de receitas.

Receitas

As receitas realizadas até o terceiro trimestre de 2018, em comparação com as do mesmo período de 2017, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado nos respectivos Balanços Orçamentários:

Tabela 26 – Receitas Realizadas - Composição

	R\$		
	30/09/2018	30/09/2017	AH (%)
Receitas Correntes	854.219,07	1.394.037,62	-39%
Receitas de Capital	5.512,50	11.285,50	-51%
Total	859.731,57	1.405.323,12	-39%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Comparando-se as receitas realizadas até o segundo trimestre de 2018 com o mesmo período de 2017, percebe-se uma involução de aproximadamente 39% na arrecadação de receitas correntes.

A involução observada importa em aproximadamente R\$ 545 mil, afetando o desempenho da arrecadação que pode ser demonstrada conforme tabela abaixo:

Tabela 27 – Receitas Realizadas - Composição

	R\$		
	30/09/2018	30/09/2017	AH (%)
Receita Patrimonial	92.943,84	78.186,73	19%
Receita Agropecuária	338.427,80	247.427,30	37%
Receita Industrial	45.238,97	5.644,01	702%
Receita de Serviços	359.115,89	868.065,75	-59%
Outras Receitas Correntes	18.492,57	194.713,83	-91%
Transferências de Capital	-	11.285,50	-100%
Total	854.219,07	1.405.323,12	-39%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Ponderados os aumentos verificados em outras origens, percebe-se que a variação verificada foi afetada principalmente pela arrecadação de Receita de Serviços e Outras Receitas Correntes, cujas reduções foram respectivamente de R\$ 508 e R\$ 176 mil. Houve uma pequena compensação pelo crescimento de outras receitas que não impediram o decréscimo do total da arrecadação no período analisado.

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 42,04% das receitas arrecadadas até o terceiro trimestre de 2018, ou seja, R\$ 359,11 mil, refere-se à realização de Receita de Serviços.

A segunda maior origem desta categoria econômica no trimestre, é aquela decorrente da arrecadação de Receita Agropecuária, relativa a Receita da Produção Vegetal e Receita da Produção Animal e Derivados os quais montam a quantia de aproximadamente R\$ 338,4 mil. Pela tabela anterior, pode ser percebido que, até o terceiro trimestre de 2018, a arrecadação de Receita Agropecuária aumentou em cerca de R\$ 91 mil em relação ao mesmo período de 2017, evidenciando um acréscimo de aproximadamente 37% nesta fonte.

Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita de Serviços, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Tabela 28 – Receita de Serviço Realizada – Composição

	R\$		
	30/09/2018	30/09/2017	AH (%)
Serviços Administrativos Principal	17.454,60	1.276,00	1268%
Serviços Administrativos Multa e Juros	5.150,55	-	#DIV/0!
Serviços Agropecuários	5,00	-	#DIV/0!
Serviços de hospedagem e alimentação	123.740,00	89.962,10	38%
Serviços de estudos e pesquisas	14.815,74	1.575,58	840%
Receitas Cópias Reprográficas	-	39,40	-100%
Taxa de inscrição em concurso público	-	497.761,88	-100%
Taxa de inscrição em Vestibular	197.950,00	277.450,79	-29%
Total	359.115,89	868.065,75	-59%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Na tabela a seguir, constata-se que a arrecadação de recursos com Receita Agropecuária referente a Receita da Produção Vegetal e Receita da Produção Animal.

Tabela 29 – Receita Agropecuária Realizada - Composição

	R\$		
	30/09/2018	30/09/2017	AH (%)
Receita da produção vegetal	187.668,18	69.987,81	168%
Receita da produção animal e derivados	150.759,62	177.439,49	-15%
Total	338.427,80	247.427,30	37%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia aproximada de R\$ 396 milhões, enquanto que no mesmo período de 2017, tal fase da execução da despesa pública montou a cifra de R\$ 358 milhões.

Semelhante ao terceiro trimestre de 2017, contribuiu de forma preponderante para este número o empenho de despesas correntes, o qual perfaz aproximadamente 99% de toda despesa empenhada no período, conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 30 – Despesas Empenhadas - Composição

	R\$ mil		
	30/09/2018	30/09/2017	AH (%)
Despesas Correntes	392.882	353.218	11%
Despesas de Capital	3.781	4.963	-24%
Total	396.663	358.181	11%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado “Pessoal e Encargos Sociais”, o qual montou a quantia aproximada de R\$ 328 milhões.

Tabela 31 – Despesas Correntes - Composição

			R\$ mil
	30/09/2018	30/09/2017	AH (%)
Pessoal e Encargos Sociais	328.524	292.916	12%
Outras Despesas Correntes	64.357	60.302	7%
Total	392.881	353.218	11%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Segundo informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” é constituído dos seguintes elementos de despesa:

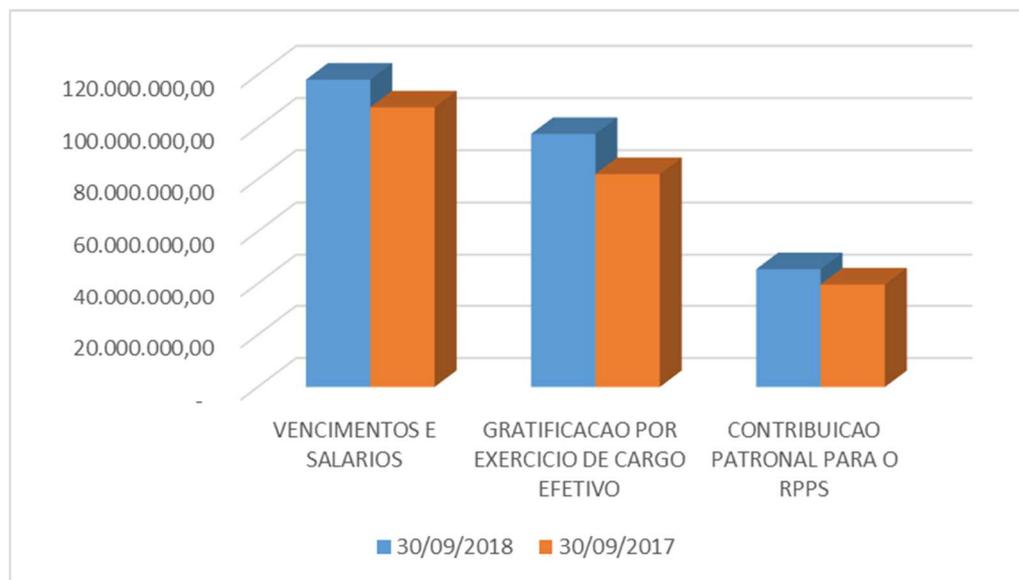
Tabela 32 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição

	R\$				
	30/09/2018	AV (%)	30/09/2017	AV (%)	AH (%)
VENCIMENTOS E SALARIOS	118.157.706,73	35,97%	107.581.353,11	36,73%	9,83%
GRATIFICACAO POR EXERCICIO DE CARGO EFETIVO	97.370.991,60	29,64%	81.980.767,80	27,99%	18,77%
CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS	45.555.999,00	13,87%	39.697.095,00	13,55%	14,76%
PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	14.315.849,59	4,36%	14.468.426,78	4,94%	-1,05%
13º SALARIO	9.510.451,76	2,89%	15.333.928,56	5,23%	-37,98%
FERIAS - 1/3 CONSTITUCIONAL	8.678.341,13	2,64%	2.960.644,67	1,01%	193,12%
SALARIO CONTRATO TEMPORARIO	8.566.243,75	2,61%	6.802.866,83	2,32%	25,92%
GRATIFICACAO P/EXERCICIO DE CARGO EM COMISSAO	5.834.456,91	1,78%	5.676.696,60	1,94%	2,78%
PENSOES CIVIS	3.939.359,39	1,20%	3.488.103,47	1,19%	12,94%
GRAT POR EXERCICIO DE FUNCOES COMISSONADAS	2.882.957,10	0,88%	2.762.345,16	0,94%	4,37%
ADICIONAL POR TEMPO DE SERVICO PESSOAL CIVIL	1.928.004,60	0,59%	2.163.351,24	0,74%	-10,88%
OBRIGACOES PATRONAIS	1.841.861,86	0,56%	1.784.938,73	0,61%	3,19%
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL	1.519.984,13	0,46%	675.705,12	0,23%	124,95%
CONTRIBUICAO PATRONAL - FUNPRESP LEI 12618/12	1.187.184,55	0,36%	648.847,40	0,22%	82,97%
13x SALARIO - CONTRATO TEMPORARIO	969.530,29	0,30%	356.974,45	0,12%	171,60%
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGAOS DA APF	805.000,00	0,25%	1.138.755,14	0,39%	-29,31%
FERIAS - PAGAMENTO ANTECIPADO	637.401,89	0,19%	558.000,00	0,19%	14,23%
SUBSTITUICOES	630.778,46	0,19%	560.000,00	0,19%	12,64%
GRATIFICACAO DE TEMPO DE SERVICO	610.595,84	0,19%	667.760,52	0,23%	-8,56%
FERIAS VENCIDAS/PROPORCIONAIS - CONTRATO TEMPORARIO	497.846,08	0,15%	855.299,28	0,29%	-41,79%
ABONO DE PERMANENCIA	441.915,83	0,13%	451.728,24	0,15%	-2,17%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	435.522,34	0,13%	211.083,17	0,07%	106,33%
ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	433.592,34	0,13%	432.507,92	0,15%	0,25%
13 SALARIO - PENSOES CIVIS	319.995,15	0,10%	144.540,34	0,05%	121,39%
VANTAGENS PERMANENTES SENT.TRANSIT.JULG.CIVIL	308.168,24	0,09%	281.928,35	0,10%	9,31%
VANTAGENS PERM.SENT.JUD.TRANS.JULGADO - CIVIL	206.457,40	0,06%	274.257,36	0,09%	-24,72%
SENT.JUD.NAO TRANS JULG CARAT CONT INAT CIVIL	204.570,57	0,06%	258.046,80	0,09%	-20,72%
FERIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - CONTRATO TEMPORARIO	172.362,38	0,05%	216.533,80	0,07%	-20,40%
SENT.JUD.NAO TRANS JULG CARAT CONT AT CIVIL	115.318,20	0,04%	156.878,64	0,05%	-26,49%
INCORPORACOES	64.293,48	0,02%	80.487,84	0,03%	-20,12%
RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	62.691,40	0,02%	17.627,47	0,01%	255,65%
OBRIGACOES PATRONAIS	50.005,76	0,02%	2.351,95	0,00%	2026,14%
ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	42.497,96	0,01%	57.548,52	0,02%	-26,15%
FERIAS VENCIDAS E PROPORCIONAIS	39.424,25	0,01%	2.006,73	0,00%	
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	28.886,66	0,01%	1.297,77	0,00%	2125,87%
INDENIZACAO EM DECORRENCIA DE ADESAO AO PDV - PROGRAMA DE DESLIGAMENTO E/OU DEMISSAO VOLUNTARIA	27.542,40	0,01%		0,00%	
GRATIFICACAO/ADICIONAL DE LOCALIZACAO	27.243,72	0,01%	29.663,88	0,01%	-8,16%
COMPLEMENTACAO DE APOSENTADORIAS - PES CIVIL	23.252,83	0,01%	24.086,01	0,01%	-3,46%
ADICIONAL NOTURNO	21.104,64	0,01%	22.147,44	0,01%	-4,71%
COMPLEMENTACAO DE PENSOES - PESSOAL CIVIL	15.966,50	0,00%	18.697,12	0,01%	-14,60%
INDENIZACAO æ 2º ART.12 LEI 8.745/93	15.940,40	0,00%	58.128,50	0,02%	-72,58%
SENTENCAS JUDICIAIS	15.933,56	0,00%	1.273,39	0,00%	1151,27%
ADICIONAL NOTURNO DE CONTRATO TEMPORARIO	7.621,79	0,00%	8.707,79	0,00%	-12,47%
FERIAS PAGAMENTO ANTECIPADO - CONTRATOS TEMPORARIOS	3.436,27	0,00%	2.614,32	0,00%	31,44%
MULTAS INDEDEUTIVEIS		0,00%	291,92	0,00%	-100,00%
Total	328.524.288,73	100%	292.916.295,13	100%	12%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um crescimento de cerca de 12% no terceiro trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$ 35 milhões, destacando-se os vencimentos e salários (aumento de R\$ 10,57 milhões), gratificação por exercício de cargo efetivo (aumento de R\$ 15,39 milhões) e contribuição patronal para o RPPS (aumento de R\$ 5,85 milhões) que perfazem, também, o grupo de despesas com maior participação no rol de empenhos de Pessoal e Encargos Sociais, conforme evidenciado no gráfico abaixo:

Figura 5 – Venc. e Salários, Grat. por Exerc. de Cargo Efetivo e Contrib. Patronal para o RPPS



Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

A variação total das três naturezas de despesas supracitadas soma R\$ 31,82 milhões, equivalente a 80% da variação verificada no total do grupo Pessoal e Encargos Sociais.

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, destacam-se as despesas com Auxílio-alimentação Cívica, cujos empenhos no período somaram R\$ 11,08 milhões, e as Bolsas de Estudo no País, cuja soma foi de R\$ 9,23 milhões, que correspondem às maiores despesas do período em valores absolutos. Por outro lado, podemos destacar também algumas despesas que tiveram a maior variação percentual no período, como por exemplo Serviços Médicos Hospitalares com uma variação percentual de 1.823%, e Manutenção e Conservação de Bens Imóveis com variação de 133,04%, comparados com o mesmo período do exercício anterior, conforme observado na tabela que segue:

Tabela 33 – Outras Despesas Correntes - Composição

	R\$				
	30/09/2018	AV (%)	30/09/2017	AV (%)	AH (%)
AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	11.087.943,33	17,23%	10.537.729,85	17,47%	5,22%
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	9.236.122,56	14,35%	8.433.301,39	13,99%	9,52%
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	5.702.143,43	8,86%	6.285.181,15	10,42%	-9,28%
LIMPEZA E CONSERVACAO	4.785.828,10	7,44%	5.098.049,97	8,45%	-6,12%
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	3.862.540,54	6,00%	2.954.112,84	4,90%	30,75%
RESSARCIMENTO ASSIST.MÉDICA/ODONTOLOGICA	3.349.571,05	5,20%	3.830.515,16	6,35%	-12,56%
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2.769.696,63	4,30%	2.701.903,03	4,48%	2,51%
AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	2.507.229,40	3,90%	2.682.508,53	4,45%	-6,53%
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	2.208.318,36	3,43%	947.600,94	1,57%	133,04%
AUXILIO-CRECHE CIVIL	1.646.644,00	2,56%	1.465.618,00	2,43%	12,35%
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	943.187,42	1,47%	823.800,41	1,37%	14,49%
DIARIAS NO PAIS	924.232,82	1,44%	598.572,18	0,99%	54,41%
AUXILIO-ALIMENTACAO	893.455,17	1,39%	748.093,54	1,24%	19,43%
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	855.477,08	1,33%	849.022,93	1,41%	0,76%
AUXILIO A PESQUISADORES	811.445,80	1,26%	554.110,65	0,92%	46,44%
SERVICOS DOMESTICOS	758.893,88	1,18%	728.510,12	1,21%	4,17%
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	702.092,29	1,09%	959.512,02	1,59%	-26,83%
SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONT.E LABORATORIAIS	650.585,37	1,01%	33.831,86	0,06%	1823,00%
AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	628.380,68	0,98%	397.108,75	0,66%	58,24%
MANUT. E CONS. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	543.087,03	0,84%	274.123,33	0,45%	98,12%
PASSAGENS PARA O PAIS	516.297,47	0,80%	239.542,31	0,40%	115,53%
RESSARCIMENTO DE MENSALIDADES	477.691,52	0,74%	478.168,01	0,79%	-0,10%
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	434.544,66	0,68%	355.297,21	0,59%	22,30%
ESTAGIARIOS	426.140,32	0,66%	494.350,42	0,82%	-13,80%
GENEROS DE ALIMENTACAO	409.290,95	0,64%	434.921,74	0,72%	-5,89%
AUXILIO-TRANSPORTE	388.718,97	0,60%	335.363,42	0,56%	15,91%
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	369.348,00	0,57%	358.582,77	0,59%	3,00%
SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	334.622,54	0,52%	356.536,55	0,59%	-6,15%
LOCACAO DE IMOVEIS	320.056,95	0,50%	540.642,90	0,90%	-40,80%
AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	309.802,56	0,48%	47.405,60	0,08%	553,51%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	262.381,08	0,41%	82.495,38	0,14%	218,06%
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	253.078,92	0,39%	603.126,75	1,00%	-58,04%
INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	249.260,00	0,39%	268.072,73	0,44%	-7,02%
MATERIAL P/MANUT. BENS IMOVEIS/INSTALACOES	228.798,80	0,36%	232.120,15	0,38%	-1,43%
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	224.444,79	0,35%	273.402,03	0,45%	-17,91%
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	219.157,58	0,34%	576.863,27	0,96%	-62,01%
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	217.463,42	0,34%		0,00%	#DIV/0!
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	204.702,70	0,32%	232.514,50	0,39%	-11,96%
SEGUROS EM GERAL	189.863,70	0,30%	216.064,37	0,36%	-12,13%
SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	172.524,94	0,27%	262.944,66	0,44%	-34,39%
SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	161.318,29	0,25%	86.194,52	0,14%	87,16%
MANUT. CORRET./ADAPTATIVA E SUSTENT SOFTWARES	156.792,86	0,24%		0,00%	#DIV/0!
RESTITUICOES	155.149,24	0,24%	109.383,89	0,18%	41,84%
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	131.615,13	0,20%	164.752,86	0,27%	-20,11%
MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	128.629,35	0,20%	165.915,21	0,28%	-22,47%
PESSOAL REQUIS. DE OUTROS ORGAOS DA APF	111.000,00	0,17%	239.843,72	0,40%	-53,72%
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	109.259,93	0,17%	105.638,33	0,18%	3,43%
LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	106.730,00	0,17%		0,00%	#DIV/0!
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	2.221.858,96	3,45%	2.138.689,24	3,55%	3,89%
Total	64.357.418,57	100%	60.302.039,19	100%	7%

Ainda em relação às despesas, percebe-se que o empenho de despesas com obras em andamento (despesas de capital) montou o valor de R\$ 2,54 milhões, equivalentes a 67,24%, do total empenhado no exercício. Podemos destacar também aquisição de peças não incorporáveis a imóveis, correspondentes a containers marítimos, no montante de R\$ 310 mil, equivalentes a 8,20% de toda a despesa de capital empenhada no período em questão, constituindo-se nos dois principais investimentos no período, conforme demonstrado na tabela que segue:

Tabela 34 – Despesas de Capital - Composição

	R\$				
	30/09/2018	AV (%)	30/09/2017	AV (%)	AH (%)
OBRAS EM ANDAMENTO	2.542.490,38	67,24%	3.549.019,05	71,51%	-28,36%
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	310.018,75	8,20%		0,00%	
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	129.370,70	3,42%	108.155,99	2,18%	19,61%
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	114.364,99	3,02%	240.321,97	4,84%	-52,41%
MOBILIARIO EM GERAL	110.879,37	2,93%	317.588,92	6,40%	
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	103.296,60	2,73%		0,00%	
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	91.154,30	2,41%	12.842,44	0,26%	609,79%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	84.231,49	2,23%	37.268,23	0,75%	
AUXILIO/BOLSA A PESQUISADORES	56.634,24	1,50%	46.865,80	0,94%	
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	35.397,00	0,94%		0,00%	
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	32.487,00	0,86%		0,00%	
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	26.506,00	0,70%	12.826,11	0,26%	106,66%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	20.589,97	0,54%	1.802,00	0,04%	1042,62%
ESTUDOS E PROJETOS	14.950,00	0,40%		0,00%	#DIV/0!
SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	11.900,00	0,31%		0,00%	
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	11.860,47	0,31%	5.089,80	0,10%	
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	11.746,58	0,31%	4.302,39	0,09%	173,02%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	11.637,00	0,31%	31.585,45	0,64%	-63,16%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	9.125,00	0,24%	2.863,20	0,06%	218,70%
EQUIPAMENTO PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	8.727,99	0,23%	149.387,19	3,01%	-94,16%
AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	7.986,00	0,21%		0,00%	#DIV/0!
FRETES E TRANSP. DE ENCOMENDAS	7.534,80	0,20%		0,00%	#DIV/0!
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	7.337,97	0,19%	3.647,40	0,07%	101,18%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS NATUREZA INDUSTRIAL	7.118,00	0,19%		0,00%	#DIV/0!
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	4.495,14	0,12%	8.605,00	0,17%	-47,76%
EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	2.547,41	0,07%	5.723,35	0,12%	-55,49%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	1.964,00	0,05%		0,00%	#DIV/0!
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	1.935,98	0,05%		0,00%	#DIV/0!
MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	1.455,00	0,04%		0,00%	#DIV/0!
INSTALACOES	1.109,18	0,03%	353.393,11	7,12%	-99,69%
MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	565,45	0,01%		0,00%	#DIV/0!
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE T.I.		0,00%	1.200,00	0,02%	-100,00%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		0,00%	1.398,65	0,03%	-100,00%
OBRAS E INSTALACOES		0,00%	21.268,31	0,43%	-100,00%
AQUISICAO DE SOFTWARE		0,00%	47.835,00	0,96%	-100,00%
Total	3.781.416,76	100%	4.962.989,36	100%	-24%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017